

# afalgarve

Futebol *algarvio*

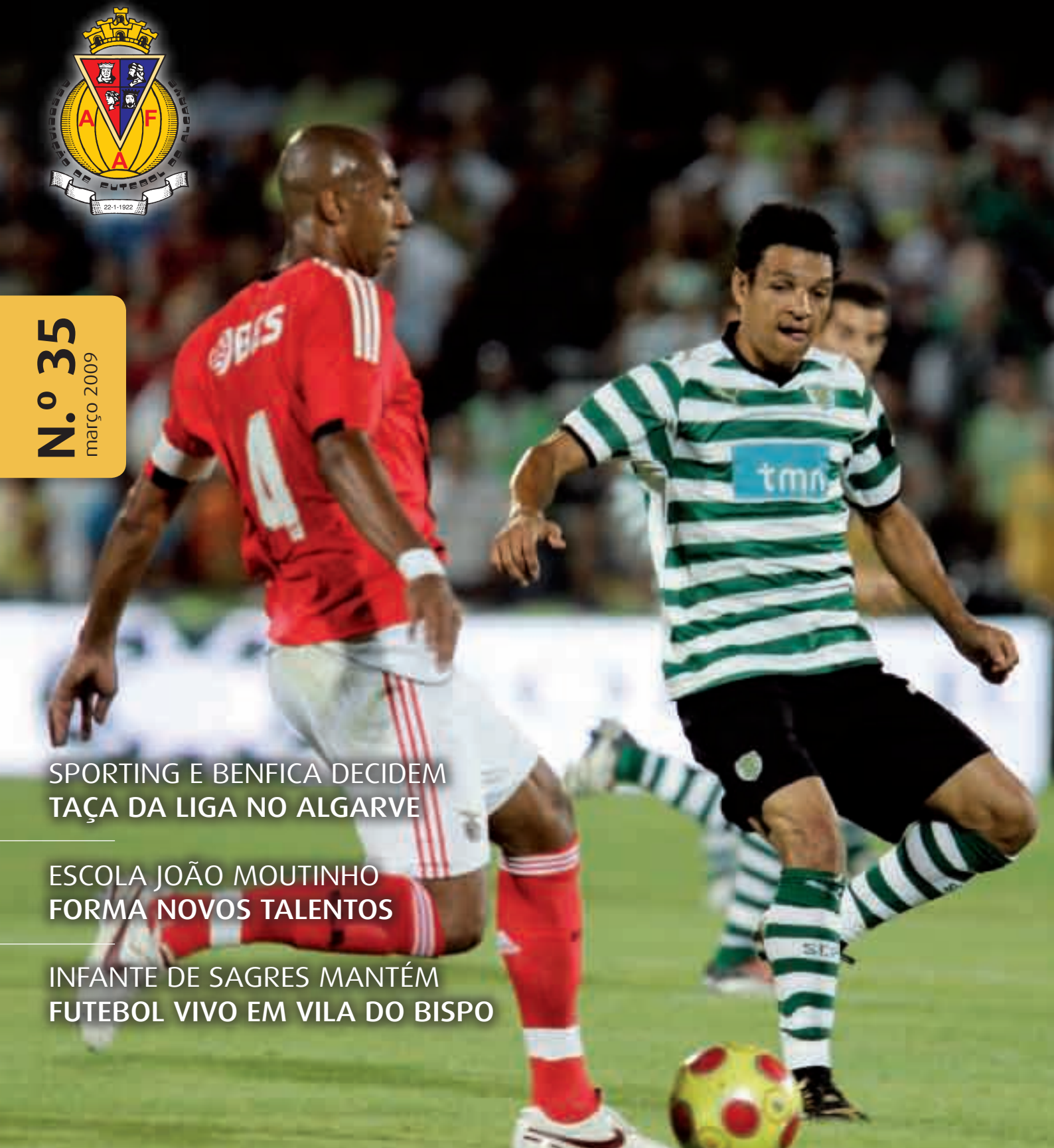


N.º 35  
março 2009

SPORTING E BENFICA DECIDEM  
TAÇA DA LIGA NO ALGARVE

ESCOLA JOÃO MOUTINHO  
FORMA NOVOS TALENTOS

INFANTE DE SAGRES MANTÉM  
FUTEBOL VIVO EM VILA DO BISPO





# **FARO cidade viva** **FARO cidade activa ... com o Desporto**

## **APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO**

Associação Académica da Universidade do Algarve  
Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais  
Associação Cultural e Desportiva da Coobital  
Associação Cultural Recreativa Desportiva Nexe  
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral  
Associação de Montanhismo e Escalada do Algarve  
Associação do Centro de Tênis do Algarve  
Associação Portuguesa de Kempo  
Casa do Benfica de Faro  
Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve  
Clube dos Amadores de Pesca  
Clube de Ciclismo de Estoi  
Clube de Danças da Escola Secundária João de Deus  
Clube de Futebol "Os Bonjoanenses"  
Clube de Natação de Faro  
Clube de Petanca de Faro  
Clube de Surf de Faro  
Clube de Tênis da Quinta do Eucalipto  
Clube Desportivo do Montenegro  
Clube Desportivo Faro XXI  
Clube União Culatrense  
Futebol Clube "Os 11 Esperanças"  
Futebol Clube São Luís  
G. D. e C. Jogaísl António Aleixo  
Ginásio Clube Naval  
Grupo de Operações de Paintball  
Grupo Desportivo da Torre Natal  
Grupo Desportivo dos Salgados  
Instituto D. Francisco Gomes  
Judo Clube do Algarve  
Ju-Jitsu Clube de Faro  
Karaté Clube de Faro  
Motoclube de Faro  
Moto Malta de Faro  
Núcleo de Xadrez de Faro  
Núcleo Sportinguista de Faro  
Off Road 4x4 Club, Clube TT de Faro  
São Pedro Futsal Clube  
Sociedade Columbófila de Faro  
Sport Faro e Benfica  
Sporting Clube Farense  
Sociedade Recreativa Agricultora do Patacão  
União dos Amigos da Pesca

## **INICIAÇÃO DESPORTIVA**

A.C.D. Coobital  
Futebol Clube de São Luís  
Judo Clube do Algarve  
Karaté Clube de Faro  
Casa do Benfica de Faro  
Clube de Amadores de Pesca de Faro  
Centro Espeleológico e Arqueológico do Algarve  
Clube Kempo de Faro  
Clube de Surf de Faro  
Sporting Clube Farense  
Ginásio Clube Naval  
GimnoFaro Ginásio Clube  
G. Folclórico Infantil de Faro  
G. D. e C. Jogaísl António Aleixo  
Clube Desportivo de Montenegro  
Sport Faro e Benfica



## **PROTOCOLOS COM ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO**

Ana Dias | Casa do Benfica de Faro  
José Monteiro | Casa do Benfica de Faro  
Ana Cachola | Judo Clube do Algarve  
Jorge Costa | Clube Desportivo dos CTT  
Adélia Elias | Sporting Clube Farense  
Ricardo Colaço |

## SUMÁRIO

5 – ABERTURA

7 – MENSAGEM

9 – ACTIVIDADE DAS NOSSAS SELECÇÕES

10 – FINAL DA TAÇA DA LIGA NO ALGARVE

12 – SUB-17 VENCEM ENTRE NÓS

13 – SELECÇÃO NACIONAL CONTINUA IMBATÍVEL NO SUL

14 – INFANTE DE SAGRES SONHA COM NOVA SEDE

16 – ESCOLA JOÃO MOUTINHO PRODUZ TALENTOS

18 – O MAIOR CURSO DE SEMPRE DA NOSSA ARBITRAGEM

20 – GUIA INAUGURA MELHORAMENTOS

22 – NOTICIÁRIO

23 – JOGADOR DO MÊS

24 – NOTICIÁRIO

25 – CONHECIDOS SEMI-FINALISTAS DA TAÇA DO ALGARVE

26 – AS NOSSAS EQUIPAS

27 – AS LEIS DO JOGO

29 – TORNEIOS POPULARES E MANUEL JOSÉ, POR JOÃO LEAL

30 – O CENTENÁRIO DO FARENSE, POR JOÃO LEAL

31 – O SISTEMA MUSCULAR, POR FILIPE LARA RAMOS

33 – FUTEBOL DINÂMICO, POR LÍRIO ALVES

34 – ÚLTIMO PONTAPÉ, POR ARMANDO ALVES

## FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve

Nº35 – Março de 2009

Director: Carlos Jorge Alves Caetano

Coordenador editorial: Armando Alves

Textos de: Armando Alves, Filipe Lara Ramos, José Filipe e Lírio Alves

Colaboração: Helder Baptista, João Barbosa, Luís Baptista, Luís Rosário, Miguel Fernandes e Blog do Portimonense

Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nelson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé

Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt

Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06

Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve







# inspiramos as melhores jogadas



**loulé**  
concelho

Associação Cultural de Sair | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte  
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime  
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almarcil | Juventude Sport Campinense  
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões  
Sociedade Recreativa Almarcilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare



## O FUTEBOL E O TURISMO

O Algarve já desfrutou de um estatuto ímpar como centro de estágios de equipas de futebol da Europa, chegando, no início da década de 90 do século passado, a receber num só Inverno mais de 50 equipas de diversos campeonatos da 1ª Divisão, no período áureo de tal negócio.

O “despertar” de outros mercados – Espanha, Marrocos e países árabes, por exemplo –, com ofertas mais competitivas, levou a que a região perdesse peso nessa faixa de mercado, de inegável interesse, por proporcionar uma ocupação das nossas unidades hoteleiras na época baixa e por, no caso das visitas de equipas ou selecções de grande mediaticidade, redundar em publicidade gratuita, e indirecta, num bom número de meios de comunicação social.

A ânsia de querer mais e mais equipas acabou por desgastar a imagem do Algarve, pois em tempo de chuva é impensável dispor de apenas um relvado para duas formações de primeiro plano com treino bi-diários, e a isso juntaram-se argumentos financeiros oferecidos noutras paragens, com torneios dotados de prémios chorudos (por via das transmissões televisivas) e incentivos governamentais.

Aos poucos, um negócio que chegou a movimentar somas significativas foi esmorecendo. O Algarve não deixou, contudo, de oferecer qualidades ímpares para este tipo de trabalho e, nos últimos anos, a presença do Manchester United, da selecção de Inglaterra e do Real Madrid vieram de novo colocar a região na ‘rota’ dos estágios de conjuntos de peso no futebol internacional.

Já este ano, várias selecções estiveram entre nós – Lituânia, Polónia, País de Gales e Andorra – e o Algarve tem agora uma oportunidade de ouro para se afirmar neste negócio dos estágios de futebol, desde que o faça com o necessário equilíbrio e prime pela qualidade. Se a aposta for nesse caminho, virão cada vez mais equipas e selecções de renome.

O que não pode acontecer é a repetição de erros do passado: querer receber todos os que o desejam e não oferecer, depois, as condições mínimas de trabalho traduz-se numa péssima imagem. Foi o que sucedeu com várias equipas alemãs e russas, que não mais voltaram depois de não lhes serem facultados relvados em condições, e tiveram de andar a treinar-se ora aqui, ora ali, ao sabor das disponibilidades de clubes e autarquias do Algarve.

Os estágios de futebol de equipas estrangeiras podem tornar-se numa faixa de mercado com uma maior importância no todo do turismo algarvio se a prioridade for centrada na qualidade e não na massificação. Não interessará ter mais se não dispormos do que precisamos.

Grande parte das infra-estruturas desportivas do Algarve pertencem a clubes ou autarquias e é fundamental o envolvimento destas entidades no processo, sabendo-se que pequenos sacrifícios como a cedência de um campo podem redundar em significativos proveitos para a região e para a sua principal actividade, o turismo.





AVS CORRETORES DE SEGUROS  
Insurance Broker

# Rigor e Confiança

[www.avs-seguros.pt](http://www.avs-seguros.pt) | [avs@avs-seguros.pt](mailto:avs@avs-seguros.pt)

**SEDE**  
Rua Julieta Ferrão, 10-14º  
1600-131 LISBOA  
Tel.: 217 813 400 - Fax: 217 816 699  
e-mail: [avs@avs-seguros.pt](mailto:avs@avs-seguros.pt)

**PORTO**  
Rua Monte dos Burgos, 482 - 3ºM  
4250-311 PORTO  
Tel.: 228 346 710 - Fax: 228 346 719  
e-mail: [porto@avs-seguros.pt](mailto:porto@avs-seguros.pt)

**COIMBRA**  
Edifício Horizonte  
Rua do Carmo, 75 - 1º, Fracção T  
3000-098 Coimbra  
Tel.: 239 838 368 - Fax: 239 838 361  
e-mail: [coimbra@avs-seguros.pt](mailto:coimbra@avs-seguros.pt)

**PORTIMÃO**  
Rua Sabina Freire, Lote 21 - Loja B  
Quinta da Malata  
8500-731 Portimão  
Tel.: 282 480 340 - Fax: 282 480 349  
e-mail: [portimao@avs-seguros.pt](mailto:portimao@avs-seguros.pt)

**FUNCHAL**  
Avenida Arriaga, 34 - 4ºC  
9000-064 FUNCHAL  
Tel.: 291 233 872 - Fax: 291 224 356  
e-mail: [funchal@avs-seguros.pt](mailto:funchal@avs-seguros.pt)

Estamos ao nível da sua competição



## Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1  
8400 - Carvoeiro  
Tel. + 351 282 350 630/4  
Fax. + 351 282 357 333

## Vilamoura

Avenida da Marina  
Edif. Olympus, Loja 25  
8125 - 401 Vilamoura  
Tel. + 351 289 380 505  
Fax. + 351 289 312 911

[www.jgtravel.com](http://www.jgtravel.com)

[info@jgtravel.com](mailto:info@jgtravel.com)



## NO CENTRO DO MUNDO



1 – O futebol algarvio vive um momento de particular afirmação como local de eleição para receber eventos de reconhecida grandeza. Os primeiros meses deste ano comprovam-no de forma clara.

2 – A selecção portuguesa passou por aqui, defrontando a Finlândia, no primeiro jogo de Cristiano Ronaldo em solo nacional depois de ter sido eleito o melhor do Mundo. A equipa das quinas não vive um momento muito exuberante no capítulo competitivo mas os algarvios deram uma resposta muito positiva e criaram um clima de festa que, neste quadro, seria, estamos seguros, muito difícil de ver em qualquer outro ponto do país.

3 – As selecções nacionais da Polónia, País de Gales, Lituânia e Andorra também estiveram entre nós, disputando jogos que contaram com a colaboração logística da AF Algarve. Alguns destes países representam mercados potencialmente muito interessantes para o turismo do Algarve e as transmissões televisivas efectuadas redundaram, seguramente, em precioso tempo de promoção.

4 – O Torneio Internacional de Futebol Juvenil de Sub-17 trouxe até ao Algarve algumas das maiores promessas do futebol internacional e estão agora entre nós as melhores selecções nacionais femininas, no Mundialito, sendo vários jogos televisionados para um crescente leque de países.

5 – Pelo segundo ano consecutivo o Algarve vai receber a final da Carlsberg Cup – Taça da Liga. Não acreditamos em coincidências: a escolha, de novo, da nossa região tem a ver com um conjunto de factores que nos dotam de argumentos poderosos. Um estádio com os mais modernos requisitos, um parque hoteleiro amplo e de reconhecida qualidade, excelentes acessibilidades e um clima ameno contam-se, seguramente, entre os aspectos tidos em consideração por quem decidiu. Acreditamos que a final da Taça da Liga tem todas as condições para continuar a disputar-se no Algarve, face ao sucesso do ano anterior, quando poucos apostavam nesta prova.

6 – Em 2008, a final da prova traduziu-se numa festa imensa. O Estádio Algarve encheu e perto de 30 mil pessoas presenciaram o duelo entre Vitória de Setúbal, o vencedor da primeira edição da prova, e Sporting. Agora, temos o aliante de Sporting e Benfica se encontrarem pela primeira vez no Algarve num jogo de carácter oficial e decerto a festa será ainda maior que no ano passado. A AF Algarve está reconhecida à Liga de Clubes e a Sporting e Benfica pela escolha da nossa região: seremos calorosos anfitriões!

7 – Todo um conjunto de acontecimentos que colocam o Algarve no centro do Mundo do futebol. A AFA tem vindo a empenhar-se nestas realizações, reconhecendo a importância das mesmas para o crescimento e a afirmação do nosso desporto, dentro dos propósitos traçados quando decidimos assumir este projecto.

8 – Queremos mais e melhor futebol e futsal no Algarve, o que passa também por uma atenção cuidada ao sector da formação, com várias selecções em actividade, e por um acompanhamento e apoio à actividade dos clubes. Se estamos no centro do Mundo, também é legítimo desejarmos que o nosso Mundo cresça.

**Carlos Jorge Alves Caetano**  
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve





esperamos  
por si

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe. Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária de ótimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

 **Garvetur**  
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS 1992-1999

**VENDAS**

Tel. 289 322 488 - Fax: 289 301 279  
vendas@garvetur.pt - www.garvetur.com

**RESERVAS**

Tel. 289 381 551 - Fax: 289 313 082  
reservas@garvetur.pt - www.garvetur.com

Restaurante - Snack-Bar



**No Tapas é que é bom... !**

**Encerramos às Segundas-Feiras**

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847





## SELEÇÃO DO ALGARVE PREPARA TORNEIO DAS REGIÕES TURÍSTICAS

O departamento técnico da AF Algarve tem vindo a promover treinos da selecção do Algarve de sub-18 com vista à presença, na semana da Páscoa, no Torneio das Regiões Turísticas do Atlântico, que este ano tem lugar na ilha de La Palma, nas Canárias, em Espanha.

O Algarve alcançou o seu primeiro (e único) triunfo na prova há dois anos, na

Andaluzia, e pretende apresentar em Espanha um conjunto competitivo, com o trabalho já realizado a permitir extrair indicações muito positivas.

Têm participado nos trabalhos os seguintes jogadores: José Silva, Raul Curvelo, Carlos Silva e Jorge Vale (Farense), Pedro Raposo, Bruno Pacheco, Pedro Rodrigues e Fábio Nunes (Portimonense), Ricardo

Bartolomeu e Bruno Veríssimo (Lusitano VRSA), João Mesquita e David Silva (Internacional de Almancil), Sérgio Viegas e André Jesus (Ginásio de Tavira), Tiago Salgado (Olhanense), Paulo Oliveira (Louletano), João Almeida (Esperança de Lagos), João Correia (Silves), João Neves (S.Luís), Mulai Baldé (Lagoa), Leonel Pinto (Aljezurense) e André Sustelo (Messinense).

## BRUNO E FÁBIO CHAMADOS À SELECÇÃO NACIONAL DE SUB-17

Os jogadores Bruno Pacheco e Fábio Nunes, ambos do Portimonense, participaram num estágio de preparação da selecção nacional de sub-17, integrado no plano com vista à presença na ronda de elite de apuramento para o Campeonato da Europa de 2009, a decorrer na Alemanha. Trata-se da estreia destes dois jovens a este nível. Outro algarvio, João Reis (Louletano), já repetente, também foi chamado.

O grupo é constituído essencialmente pelos jovens que recentemente venceram o Torneio Internacional do Algarve e a chamada de Bruno Pacheco e Fábio Nunes deve-se às excelentes indicações fornecidas ao serviço da equipa de juniores do Portimonense. Os dois atletas representaram na época passada a selecção do



Algarve de sub-16 que participou na fase final do Torneio Manuel Quaresma e estão actualmente integrados nos trabalhos da selecção do Algarve de sub-18, que irá competir, nas Canárias, no Torneio das Regiões Turísticas do Atlântico.

## CURSO DE TREINADORES DE FUTSAL ADIADO

O curso de treinadores de futsal (primeiro nível) viu o seu início adiado devido a uma indicação da direcção da Federação Portuguesa de Futebol, que pretende aprovar em breve novas normas para orientar e reger aquelas acções. A Associação de Futebol do Algarve aguarda agora indicações da FPF, de forma a iniciar curso. Na calendarização das iniciativas previstas para esta época continua de pé a possibilidade da realização de dois cursos de treinadores de futebol (primeiro e segundo níveis), mais próximo do final do período competitivo.



FINAL DA TAÇA DA LIGA VOLTA A DISPUTAR-SE NA NOSSA REGIÃO

# O PRIMEIRO SPORTING-BENFICA OFICIAL A TER LUGAR NO ALGARVE



Quando a bola começar a rolar no Estádio Algarve, a 21 de Março, a partir das 19h45, estará a fazer-se história: a final da Taça da Liga assinala o primeiro embate oficial na nossa região entre os velhos rivais Sporting e Benfica, com a garantia de casa cheia e de um ambiente de grande fervor em redor das quatro linhas.

Arredado do patamar superior do futebol português há várias épocas, o Algarve recebe o mais apetecível duelo do futebol português, no encontro decisivo de uma competição que começa a ganhar raízes e já na época passada redundou numa festa imensa, com o duelo entre Vitória de Setúbal e Sporting a atrair até à nossa região milhares de seguidores das duas equipas e de adeptos do desporto-rei.

Nos últimos anos os dois velhos rivais de Lisboa têm vindo a encontrar-se no Algarve mas na pré-temperada, no Torneio do Guadiana, em Vila Real de Santo António, com os "leões" a levarem vantagem nos três confrontos aqui realizados: triunfos em 2006 (3-0) e 2008 (2-0), contra um êxito dos "encarnados" (2007).

Nos últimos anos, o Algarve também acolheu compromissos oficiais das duas equipas, mas contra diferentes adversários: o Benfica defrontou o Estoril, ganhando por 2-1, a 24 de Abril de 2005, num jogo marcado pela polémica, devido à circunstância dos "canarinhos" terem decidido jogar longe de casa uma partida importante, e os "encarnados" voltaram a vencer no Algarve em Agosto do mesmo ano, na decisão da Supertaça (1-0 diante do Vitória

de Setúbal).

Se os "encarnados" guardam apenas boas recordações dos mais recentes duelos oficiais no Algarve, já o Sporting não pode dizer o mesmo: a 22 de Março do ano passado os "leões" perderam a final da Taça da Liga para o Vitória de Setúbal (0-0 após o tempo regulamentar e 3-2 no desempate por pontapés da marca da grande penalidade) mas depois conheceram o sucesso a 16 de Agosto, diante do FC Porto, vencendo por 1-0 na decisão da Supertaça.

Neste primeiro duelo oficial da história dos dois velhos rivais em solo algarvio não haverá, ao contrário do que tem sucedido nos embates da pré-temperada em Vila Real de Santo António, lugar a ex-



 **Visatempo**  
TRABALHO TEMPORÁRIO

[www.visatempo.pt](http://www.visatempo.pt)

**Vilamoura**  
Tel. 289 300 920  
Fax. 289 300 929  
[direccao@visatempo.pt](mailto:direccao@visatempo.pt)

**Portimão**  
Tel. 282 415 340  
Fax. 282 485 825  
[visatempo.portimao@garvetur.pt](mailto:visatempo.portimao@garvetur.pt)







periências, até por força da necessidade das duas equipas garantirem um troféu na campanha em curso. Sporting e Benfica já estão afastados da Taça de Portugal e no campeonato têm a forte oposição do FC Porto, pelo que a Taça da Liga se apresenta como uma conquista muito apetecível.

A exemplo do sucedido noutros grandes eventos desportivos realizados na nossa região, envolvendo clubes ou a nossa selecção, os algarvios darão seguramente uma resposta muito afirmativa, enchendo um recinto moderno, que dispõe de todas as condições para este tipo de acontecimentos, como tem ficado provado sempre que a escolha recai no Algarve.

A decisão da Liga de Clubes em trazer para o Algarve a decisão desta competição pelo segundo ano consecutivo confirma que a região reúne todas as condições exigíveis para este tipo de eventos: um palco desportivo de primeira qualidade, excelentes acessibilidades, o melhor parque hoteleiro do país e, ainda, um público interessado e que corresponde à chamada sempre que aqui se disputam acontecimentos de relevante interesse, como é o caso.



## TAÇA DA LIGA 08/09

### 1ª Fase

Covilhã-Boavista	v-fc	fc-v
Santa Clara-Olhansen	0-0	2-1
Oliveirense-Estoril	0-1	1-1
Portimonense-Gil Vicente	0-2	2-1
Gondomar-Beira Mar	3-1	2-0 (4-5 g.p.)
Feirense-Vizela	1-2	0-0
Varzim-U.Leiria	0-0	1-0
Freemunde-Aves	3-1	2-0 (2-4 g.p.)

### 2ª Fase

P.Ferreira-E.Amadora	2-1
E.Amadora-Vizela	4-1
Vizela-P.Ferreira	0-2
Nacional-Trofense	2-0
Trofense-U.Leiria	1-0
U.Leiria-Nacional	1-0
Naval-Estoril	3-2
Estoril-Olhansen	2-1
Olhansen-Naval	2-0
Belenenses-Covilhã	0-0
Covilhã-Gil Vicente	1-2
Gil Vicente-Belenenses	0-1
Braga-Leixões	4-0
Leixões-Rio Ave	1-2
Rio Ave-Braga	1-0
Académica-Freemunde	1-1
Freamunde-Gondomar	0-1
Gondomar-Académica	0-2

### 3ª Fase

Olhansen-Belenenses	0-2
V.Guimarães-Benfica	0-2
Belenenses-V.Guimarães	0-0
Benfica-Olhansen	4-1
Benfica-Belenenses	1-0
V.Guimarães-Olhansen	3-0
Sporting-Marítimo	3-0
P.Ferreira-Rio Ave	2-1
Marítimo-P.Ferreira	2-1
Rio Ave-Sporting	0-1
Marítimo-Rio Ave	1-2
Sporting-P.Ferreira	5-1
Académica-Nacional	1-1
FC Porto-V.Setúbal	2-1
Nacional-FC Porto	2-1
V.Setúbal-Académica	1-2
FC Porto-Académica	1-0
V.Setúbal-Nacional	1-0

### Meias-Finais

Sporting-FC Porto	4-1
Benfica-V.Guimarães	2-1

### Final

Sporting-Benfica	
------------------	--





# SELECÇÃO NACIONAL DE SUB-17 VOLTA A GANHAR NO ALGARVE



A selecção nacional de sub-17 venceu o Torneio Internacional do Algarve pela 15ª vez, em 32 edições, conseguindo um notável registo: duas vitórias, um empate e nenhum golo sofrido nos três jogos da competição.

A turma nacional iniciou a sua participação na prova da melhor forma, com um êxito diante de Inglaterra, por 2-0, numa aferição de forças com um adversário reconhecidamente poderoso, e, na segunda jornada, novo êxito, desta feita por 3-0, diante de Israel.

Face aos dois triunfos alcançados nas rondas iniciais, a Portugal bastaria um empate no último jogo, com a França, para

garantir a vitória final. Num duelo entre conjuntos tradicionalmente fortes e com boas bases na formação, imperou o equilíbrio e o nulo final serviu as pretensões lusas, permitindo a conquista do primeiro lugar, num ensaio muito positivo para o mini-torneio de elite de apuramento para o Campeonato da Europa de 2009, que terá lugar em 2009.

A primeira edição da competição disputou-se em 1978 e o Torneio Internacional de Futebol Juvenil do Algarve apresenta-se como um dos mais antigos do género do calendário internacional. Por aqui já passaram vários dos melhores futebolistas portugueses e ainda grandes estrelas

do firmamento mundial, como o dinamarquês Michael Laudrup, já retirado, ou o espanhol Fernando Torres, actual avançado dos ingleses do Liverpool, e todos os anos se renovam as promessas, com a presença de jovens talentos.

Disputado habitualmente no escalão de sub-16, o torneio só recentemente passou a reunir equipas de sub-17 e, durante alguns anos, disputou-se paralelamente uma competição de sub-15. Em 1997, a selecção do Algarve venceu essa prova para os mais jovens, contando ainda com participações meritórias em sub-16, nas poucas ocasiões em que, a convite da FPF, tal presença ocorreu.





## VITÓRIA SOBRE A FINLÂNDIA NA HOMENAGEM A CRISTIANO RONALDO ALGARVE CONTINUA A SER TALISMÃ PARA A NOSSA EQUIPA NACIONAL

A selecção principal de Portugal continua sem conhecer o sabor amargo da derrota nos jogos disputados em solo algarvio: no oitavo encontro entre nós, a turma das quinas bateu a Finlândia, por 1-0, golo de Cristiano Ronaldo, na cobrança de uma grande penalidade.



O melhor jogador do Mundo, eleito pela FIFA, actuou pela primeira vez em território nacional, depois da distinção, e celebrou a ocasião da melhor forma, conseguindo o tento que decidiu a partida, marcada por clara superioridade lusa, mas sem a devida tradução no marcador.

O momento menos feliz que atravessa a selecção nacional, em dificuldades na fase de apuramento para o Mundial da África do Sul, não era o mais propício para chamar público mas, ainda assim, o Algarve deu uma resposta muito positiva. Cristiano Ronaldo viveu uma festa curta mas significativa, recebendo o aplauso do Algarve e de todo o país pelo seu feito e a exibição da equipa nacional, sem empolgar, situou-se alguns furos acima de prestações anteriores.

Um ensaio com um adversário de características semelhantes à Suécia, nosso próximo adversário na fase eliminatória do Mundial, com quem temos um duelo praticamente decisivo a 28 deste mês de Março, em casa. Um eventual – e desejado – sucesso relançará Portugal na luta pelo apuramento, seguindo-se depois duas deslocações de elevado grau de difi-

culdade, à Albânia (no final desta temporada, a 6 de Junho) e à Dinamarca (já na próxima campanha, a 5 de Setembro).

Nas bancadas, no embate com a Finlândia, estiveram três mil atletas dos escalões de formação de diversos clubes algarvios, ao abrigo de um protocolo estabelecido entre a Federação Portuguesa de Futebol e a Associação de Futebol do Algarve, com o topo sul a encher-se de um colorido que deu animação ao espectáculo.

Também os 151 candidatos ao curso de árbitros que agora se iniciou foram convidados a participar na festa.

Feitas as contas aos oito jogos disputados por Portugal no Algarve, a selecção lusa regista seis triunfos e dois empates. Carlos Queiroz é agora o treinador que mais vezes orientou a equipa das quinas na nossa região, fazendo-o em três partidas, e Cristiano Ronaldo estreou-se a marcar em terras algarvias, cotando-se Figo e Pauleta (três tentos), como os melhores goleadores entre nós.







**CLUBE QUER AVANÇAR COM EQUIPAMENTO PARA SE PROJECTAR**

# CONSTRUÇÃO DE NOVA SEDE É AMBIÇÃO DO INFANTE DE SAGRES



A nova sede é uma luta já de há vários anos dos responsáveis do Clube Recreativo Infante de Sagres, o único emblema do concelho de Vila do Bispo inscrito em competições oficiais de futebol. “O actual edifício não oferece as condições desejáveis para todas as modalidades do clube, como a petanca e o karaté, havendo a possibilidade de criarmos outras secções logo que exista um espaço capaz. Precisamos também desse melhoramento para chamarmos os associados até nós, proporcionando-lhes um local de convívio”, refere o presidente da colectividade, André Pinheiro.

Com apenas uma sala polivalente, “muito fazemos nós, com vários sucessos a nível nacional e internacional no karaté, uma modalidade com largas tradições na terra. Sentimos a vontade de crescer, mas estamos limitados, sem que o clube possua recursos próprios para aventurar-se em tamanha tarefa.”

A Câmara de Vila do Bispo já cedeu um terreno ao clube, ao lado do local onde será erguido o futuro pavilhão municipal, e “temos um projecto elaborado, talvez um bocado ambicioso, mas que resolveria as necessidades da população de Sagres. Vamos dialogar com as entidades responsáveis, no sentido de garantirmos o financiamento necessário – os custos estão estimados em cerca de 500 mil euros.”

A nova sede “iria dinamizar Sagres, não apenas no aspecto desportivo. O projecto inclui um salão com capacidade para albergar espectáculos dos mais diversos tipos, com o enriquecimento cultural da terra daí resultante. Estão previstas salas polivalentes para as nossas modalidades e estruturas de apoio que nos dotariam de um espaço seguramente dos melhores do Algarve.”

## SEM FORMAÇÃO

No aspecto desportivo, o clube conta esta temporada com apenas uma formação inscrita nos campeonatos da Associação





de Futebol do Algarve, os seniores masculinos, que participam na 2ª Divisão. “O único campo do concelho que oferece boas condições para a prática do futebol é o sintético de Vila do Bispo mas, infelizmente, não dispõe de marcações para futebol de sete e, assim, não é possível aqui disputarmos jogos oficiais.”

O pelado de Sagres “está muito degradado e não permite que lá se trabalhe. Os balneários não oferecem as mínimas condições e não se justifica fazermos o que sucedia na época passada: os miúdos trabalhavam no sintético, mas, devido à falta de marcações, jogavam no pelado. Isso desmotivava as crianças e ouvíamos reclamações constantes dos pais, sobretudo quando se registava quedas ou lesões nos jogos no pelado.” Esta época colocou-se a possibilidade de avançar uma formação de juniores mas “tivemos algum receio, face à falta de sentido de responsabilidade que sentimos por parte de um ou outro integrante do grupo. Seria a imagem do clube a estar em causa e decidimos não arriscar, pois participam no campeonato desse escalão equipas muito fortes e se surgissem maus resultados talvez não chegássemos ao fim. Há dois anos os dirigentes tinham de ir à cama acordar os atletas, nos jogos em casa – fora era ainda pior – e não quisemos passar por situações idênticas...”

O Clube Recreativo Infante de Sagres é o único representante do concelho de Vila do Bispo nas competições de futebol. “Noutros tempos tivemos aqui vários clubes em actividade, mas as crescentes dificuldades, sentidas com maior intensi-



dade nos meios pequenos, levam a que só reste o nosso emblema.”

### ESCOLINHAS

A participação na 2ª Divisão da AF Algarve esteve em risco. “O clube esteve entregue a uma comissão administrativa e as pessoas mostraram algum receio em avançar, face aos poucos recursos disponíveis e aos gastos que a presença numa competição deste nível acarreta. Acabamos por decidir avançar, até por não fazer sentido o concelho dispor de um sintético novinho e não contar com uma única equipa de futebol... Sentimos a responsabilidade de dar sequência ao trabalho que vinha a ser desenvolvido, mesmo que num quadro de conhecidas dificuldades.”

A equipa é composta por um bom número de jogadores do concelho, mas a circunstância de não existir formação levanta receios em relação ao futuro. “Não tem havido renovação, uns vão estudar para fora do concelho, outros terminam as suas carreiras, e já discutimos entre nós a necessidade de criar escolinhas de futebol, a fim de precavermos a continuidade do futebol em Sagres e no município de Vila do Bispo”, refere André Pinheiro.

A ajuda da Câmara de Vila do Bispo, de uma marca de cervejas e do comércio local “constituem os principais suportes financeiros do clube” que não acalenta grandes sonhos no aspecto competitivo. “Temos vindo a bater-nos de igual para igual com todos os adversários, dignificando a imagem de Sagres e do concelho, e esse é o grande propósito.”





PROJECTO DE INICIAÇÃO AO FUTEBOL LIDERADO PELO PAI DO JOVEM

# ESCOLA JOÃO MOUTINHO “BEBE” VALORES DO MÉDIO DO SPORTING



A Associação Escola de Futebol de Portimão adquiriu esta temporada uma nova identidade, passando a denominar-se, oficialmente, Associação Escola de Futebol João Moutinho, pois o médio do Sporting é o patrono deste projecto de

iniciação desportiva liderado por seu pai, Néelson Moutinho, e criado em 1999.

“Esta ideia nasceu da vontade de passar para a prática algo que trazia comigo havia alguns anos: passar a minha experiência enquanto futebolista e treinador, e o que aprendi ao longo de um percurso já longo, para os mais jovens. Na altura em que iniciei a prática desportiva só havia o escalão de juvenis e não pude beneficiar das condições que hoje são oferecidas às nossas crianças. O projecto da criação de uma escola nasceu, inicialmente, do desejo de dar aos outros o que eu não tive”, refere Néelson Moutinho.

De início, “as condições eram precárias e não tínhamos o que desejávamos para trabalhar. Mas com muito esforço acabamos por superar vários obstáculos, oferecendo às crianças algo próximo daquilo que entendemos como o ideal para este tipo de projectos, cabendo uma palavra de agradecimento à Câmara Municipal de Lagoa, que nos abriu as portas e tem colaborado imenso connosco.”

A Escola João Moutinho utiliza o sintético de Estombar quatro vezes por semana. “Para o tipo de trabalho realizado com estas crianças, não nos podemos queixar de nada, embora queiramos sempre mais, numa linha de evolução que nos permita oferecer um melhor desporto aos nossos jovens.”

## ATITUDE

A notoriedade entretanto adquirida por João Moutinho, médio do Sporting com milhares de fãs entre os mais jovens, levou à mudança do nome da escola. “É um jogador com carisma e qualidades reconhecidas a nível nacional e internacional, no qual muitos miúdos se revêm. Ao associarmos o seu nome a este projecto, tal representa um estímulo acrescido para todos os pequenos atletas.” A generosidade, a garra, a disponibili-

dade e atitude revelada em campo por João Moutinho “são valores que procuramos passar aos jovens que frequentam esta escola, aberta a jovens entre os 4 e os 12 anos. Há um conjunto de valores subjacentes ao projecto, alicerçados naquilo que o João é enquanto futebolista e enquanto homem.”

No futuro, a escola deverá mudar-se para uma estrutura própria, no concelho de Lagoa. “Estamos a fazer tudo o que está ao nosso alcance nesse sentido, mas nem sempre essas situações avançam ao ritmo desejado, infelizmente. Dentro de pouco tempo espero que todos os entraves fiquem desbloqueados, a fim de criarmos as condições que consideramos ideais para este projecto, focado na iniciação da prática do futebol.”

A possibilidade de participação em competições de futebol de onze está excluída, pelo menos nos anos mais próximos. “No nosso entendimento, uma escola não deve ir além do futebol de sete, da iniciação. Não temos a ambição de nos tornarmos num clube de futebol e ir por aí acima, criando escalões. O que existe e está planeado é a ideia de criarmos sectores de trabalho específicos – guardanets, melhoramento do jogo de cabeça ou com um dos pés, por exemplo – em princípio nos períodos de férias escolares. E aí já poderemos dispor de classes com escalões etários mais elevados.”

## NAS SELECÇÕES

Na época passada, João Moutinho esteve por duas vezes com os jovens que frequentam a escola com o seu nome. “As nossas equipas jogam quase sempre ao sábado e isso torna-se praticamente incompatível com as exigências profissionais do João. Todos temos a consciência de que não é fácil ele acompanhar-nos com a regularidade que desejaria. No final de época tem vindo sempre à festa





de encerramento e, com um pouco de sorte, pode ser que apareça uma outra vez ainda no decurso desta campanha." A ligação de João Moutinho ao Sporting leva a que a escola esteja ligada à Academia dos "leões". "Está firmado um protocolo com a duração de três anos, ao qual pretendemos dar continuidade. A metodologia de treino respeita orientações vindas da Academia, com a vantagem de termos competição, para que

os jovens possam mostrar o que vão aprendendo, ficando mais aptos para os desafios de futuro, incluindo as ocasiões em que são chamados a mostrar-se no Sporting." Na escola, "todos pensam um dia ser um João Moutinho, um Quaresma, um Simão Sabrosa ou um Figo ou um Cristiano Ronaldo. E todos essas estrelas começaram da mesma forma, pelas escolas. Depois... é uma questão de sorte.

Esperamos que deste projecto possam sair grandes craques... 90% dos miúdos que terminam o percurso nas nossas escolas vão para o Portimonense e conseguem afirmar-se como titulares nas equipas de formação e já chegaram às selecções nacionais elementos que passaram por aqui - o João Pedro, nos sub-15. Isso atesta o bom trabalho realizado e deixa-nos optimistas quanto ao futuro."







# O MAIOR CURSO DE SEMPRE NA ARBITRAGEM NACIONAL

Está decorrer o maior curso de árbitros alguma vez realizado em território nacional: são 151 os inscritos na acção promovida pelo Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Algarve, que, numa decisão inédita e pioneira, decidiu abrir as portas do sector a jovens a partir dos 12 anos de idade.

“Estamos muito satisfeitos com a participação registada, sinal claro do interesse demonstrado pelos jovens. Até agora as portas estavam-lhes vedadas até aos 18 anos mas a Associação de Futebol do Algarve decidiu, e bem, face à crise de efectivos que se vinha registando de há uns anos a esta parte, abrir as portas à gente mais nova”, refere António Coelho Matos, presidente do Conselho de Arbitragem da AF Algarve. O objectivo do curso visa suprir, pelo menos parcialmente, as carências registadas no sector. “Há muito que o número de árbitros existentes não chega para um quadro competitivo do futebol distrital em crescente crescimento, em particular nos escalões de formação. Somos os primeiros a lamentar essa insuficiência e temos procurado encontrar soluções, mas, neste domínio, e com a descredibilização a que a arbitragem foi sujeita nos últimos anos, não há milagres... Surgiu agora a possibilidade de desenvolvermos uma acção pioneira, esperando que a mesma tenha sucesso e permita, gradualmente, recompor os quadros e evitar as situações desagradáveis que se repetem todos os fins-de-semana, com a falta de árbitros”, adianta António Coelho Matos.

O curso decorre em Faro, Quarteira, Ferreiras, Silves, Portimão e Lagos (futebol de onze) e Faro e Portimão (futsal), de acordo com os locais de residência dos candidatos. De fora deste mapa fica o extremo sotavento do Algarve, devido à inexistência de candidatos na zona de Vila Real de Santo António e Tavira, que já deu vários valores à arbitragem regional e nacional – Nuno Almeida, o último algarvio a militar no escalão principal, e Andreolino Pena e José Rufino, que também chegaram ao patamar superior, entre outros.









**ACTUAIS RESPONSÁVEIS EM FINAL DE MANDATO FELIZES COM OBRA FEITA**

# **GUIA INAUGURA MELHORAMENTOS E TEM PARQUE DESPORTIVO INVEJÁVEL**



O Guia Futebol Clube dispõe de novos equipamentos, recentemente inaugurados: as cadeiras do Estádio Arsénio Catuna, a iluminação do campo de futebol nº2 e o pavimento exterior deste recinto e ainda um posto de fisioterapia. Joaquim Vieira, o presidente do clube, mostra satisfação pela obra feita e lança o desafio a gente mais nova para assumir o comando da colectividade. "Estou de saída. Durante dois anos sacrifiquei a minha vida pessoal e profissional e agora chegou a vez de outros nos renderem."

De acordo com o líder do emblema da capital do frango, "os compromissos que assumimos para estes dois anos estão praticamente concluídos, o que constitui um motivo de satisfação

para esta direcção. O trabalho realizado pode ser apreciado por todos e dispomos agora de um conjunto de infra-estruturas de excelente qualidade, num investimento proposto e acompanhado por nós e levado a cabo pela Câmara Municipal de Albufeira."

Os melhoramentos agora inaugurados "já estão operacionais e pecam por tardios, em particular a iluminação do campo nº2, mas vivemos um período de dificuldades, não há dinheiro para tudo, e o importante foi conseguirmos concretizar estes melhoramentos, de grande importância para a população da Guia e em particular para os seus jovens. Queremos endereçar os nossos agradecimentos à Câmara de Albufeira e à Junta de Freguesia da Guia pelo empenhamento que mostraram nestes projectos, reconhecendo a sua importância."

## **LUGAR AOS NOVOS**

O actual elenco directivo está em final de mandato e para Abril ou Maio serão convocadas eleições. "prometi aos associados que comandaria o clube durante dois anos. Estamos a chegar ao fim desse ciclo e é certo que vou sair, dando lugar a gente que possa ter outras ideias e maior dinâmica. Quem vier encontrará um clube sem dívidas, estável, em condições de ser gerido sem dificuldades de maior. Temos receitas muito apreciáveis que, bem geridas, se traduzirão seguramente num trabalho válido, capaz de manter a linha de crescimento do Guia", assinala Joaquim Vieira.

O sintético nº2 veio permitir um notável crescimento do futebol juvenil na Guia. "Esse era um dos grandes propósitos do nosso mandato. Temos 200 atletas nas nossas escolas, o que constitui um grande motivo de satisfação e representa uma realidade bem diferente daquela que viemos encontrar. A partir dos 4 anos, os miúdos da freguesia e de localidades vizinhas dispõem aqui de excelentes condições para a prática do futebol, concretizando-se



**BELTRÃO  
COELHO**  
(ALGARVE) LDA

**nashuatec**

**FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR**

**SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO  
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ**

**URBAN. S.LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO**

**TEL.: 289 890 930**

**FAX.: 289 890 939**







cida mas acreditamos que o grupo reúne qualidade para ficar no campeonato principal da nossa região, pese embora a competitividade reinante. Temos procurado dar todo o apoio possível e confio num desfecho feliz para as nossas cores.”

### SONHO DA SUBIDA

Na próxima época, Joaquim Vieira acredita que a fasquia, no capítulo desportivo, poderá subir um pouco. “Acho que vão ficar criadas condições para quem vier sonhar com voos mais altos e com um salto em frente que a Guia já merece, pela sua importância no contexto do concelho e da região. Uma eventual subida aos nacionais teria benefícios significativos para a terra e para a sua actividade mais importante, a restauração, divulgando ainda mais a principal referência gastronómica, o frango assado. Além de constituir um prémio para esta população, que tem no Guia Futebol Clube a sua principal referência desportiva.”

O concelho de Albufeira não tem no momento representantes nos campeonatos nacionais de seniores – o Imortal e o Ferreiras foram despromovidos na época



passada - e o líder da direcção do Guia entende que no futuro próximo uma aposta na subida “seria seguramente vista com bons olhos e redundaria em vantagens importantes. Mas caberá a quem nos suceder definir metas e objectivos, sendo certo que os futuros dirigentes do clube encontrarão uma casa arrumada e com relevante obra realizada ao longo dos últimos anos.”

assim o principal objectivo a que nos propusemos. Oxalá quem nos suceder tenha o mesmo carinho pela formação e dê a continuidade desejada a este importante projecto.”

Ao nível do escalão sénior, e a exemplo do sucedido nas últimas campanhas, o objectivo do Guia passa apenas pela manutenção na 1ª Divisão da AF Algarve. “Seria um grande desgosto para todos terminarmos o mandato com uma des-





# SITE DA AF ALGARVE COM RECORDE DE VISITAS



A ampla e diversificada informação contida no site da Associação de Futebol do Algarve tem vindo a traduzir-se num crescente número de visitas, com o mês de Janeiro a assinalar um recorde: 63.649 visitantes.

Trata-se de um número assinalável e que

traduz a validade do projecto mantido pela AFA, com um esforço permanente na actualização de conteúdos, de forma a servir todos quantos se interessam pelo futebol algarvio.

No site da AFA na internet podem ser encontradas informações sobre as diversas

competições em curso, acções de formação, actividade do Departamento Técnico e dos conselhos de Disciplina e Justiça, nomeações de árbitros e outras indicações de reconhecido interesse. É ainda possível aceder, por essa via, aos conteúdos da revista da AF Algarve.



## ELITE FEMININA ENTRE NÓS

Está a disputar-se o Mundialito feminino, competição que reúne várias das selecções melhor cotadas no ranking da FIFA, como a Alemanha ou os Estados Unidos. A única ausência de vulto, entre as grandes potências, é o Brasil, que nunca participou na competição algarvia.

Portugal não possui argumentos para discutir os primeiros lugares e, por isso, a equipa nacional está integrada no grupo C, que reúne formações menos cotadas. O objectivo continua a ser a rotação internacional e a aprendizagem.

Tal como tem sucedido nos últimos anos, vários jogos da competição são transmitidos pela televisão, com o importante acréscimo de promoção para o turismo do Algarve.



# Jogador do mês

## PEDRO

Rui **PEDRO** Ramos Serol joga nos infantis do Clube de Futebol “Os Armacenenses” e não tem preferência por nenhum dos “grandes”, sendo o clube que representa o seu preferido, num caso raro de amor ao emblema da terra. Fomos encontrá-lo no velhinho Campo das Gaivotas (para quando um novo parque desportivo em Armação de Pêra?), antes de um jogo com o Ferreiras.

**Qual a tua idade e onde nasceste?**

Tenho 13 anos e nasci no dia 14 de Janeiro de 1996, em Portimão.

**Há quanto tempo jogas futebol?**

Há seis. Joguei em Vilamoura e depois no Armacenenses. Sempre gostei de futebol, vim experimentar, gostei e... cá estou.

**Em que posição mais gostas de jogar?**

Na frente. Gosto de marcar golos. Mas já joguei a defesa. O que importa é estar dentro do campo e divertir-me.

**Quais são os teus jogadores favoritos?**

O Cristiano Ronaldo. Tem uma técnica fabulosa e é difícil encontrar alguém que na idade dele já tenha conquistado tanta coisa... Na época passada ganhou tudo e, não sendo propriamente um avançado, destacou-se como melhor marcador em quase todas as competições. Isso está ao alcance de poucos.

**Qual é o teu clube?**

Sou do Armacenenses. Não tenho preferência por nenhum dos três “grandes”. Sou de Armação de Pêra, vivo aqui, e gosto do clube da minha terra. É pena não dispormos de melhores condições para a prática do futebol, pois o actual recinto é pelado e deixa muito a desejar, dificultando a evolução dos jovens.

**Jogas actualmente no Armacenenses. Quais as tuas perspectivas de futuro?**

Sonho com uma carreira profissional, sabendo que isso é muito difícil. Mas não vou deixar de sonhar... Só uma pequena parte dos jovens futebolistas tem a sorte de chegar aos campeonatos profissionais mas com empenho e trabalho pode ser que alguma porta se abra no futuro...

**Como vão os estudos?**

Bem. As notas foram boas, no último período. Frequento o 6º ano na Escola Dr. António da Costa Contreiras, em Armação de Pêra.



## Queres ser o jogador do mês?

Este espaço está aberto a todos os jovens do futebol e do futsal algarvio, até ao escalão de juniores. Se quiseres ser o jogador do mês basta responderes às mesmas questões que foram colocadas ao Andrade. Depois, envias um mail com o texto, acompanhado de duas fotos – uma tua e outra da tua equipa, ambas de boa qualidade e com a capacidade mínima de 500 kb -, para [revista@afalgarve.pt](mailto:revista@afalgarve.pt).

A selecção do jogador do mês obedecerá a um critério editorial da direcção da revista, pelo que não é garantida a publicação de todo o material enviado.



## LAGOS E BENFICA FESTEJA 95 ANOS

Num ambiente de festa e de grande fervor, o Sport Lagos e Benfica assinalou o seu 95º aniversário, com mais de 250 pessoas a apagarem as velas, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara de Lagos, Júlio Barroso, e dos vereadores Jorge Serpa e António Marreiros.

O clube é a filial nº 8 do Sport Lisboa e Benfica, que se vez representar por Alcino António, vice-presidente para as casas e delegações do Benfica, e pelas velhas glórias José Augusto, José Henrique e Pacheco. Também a água "Vitória" esteve presente.

O Lagos e Benfica tem actualmente secções de futsal, atletismo e ténis de mesa.



## LOULETANO VENCE NAS FERREIRAS

As equipas de escolhinhas A (jovens nascidos em 2001) e escolhinhas B (nascidos em 2002 e 2003) do Louletano foram as grandes vencedoras do Torneio de Carnaval promovido pelo Ferreiras, no complexo desportivo da Nora.

Em escolhinhas A terminaram nos lugares seguintes Alto da Colina, Ferreiras e Louletano B, enquanto em escolhinhas B o Alto da Colina alcançou o segundo lugar e nos postos imediatos ficaram as equipas A e B do Ferreiras.

Cerca de 120 jovens atletas participaram nesta competição, que redundou numa festa do futebol juvenil, com a presença nas bancadas de muitos pais.



## MAIS QUATRO MINI- CAMPOS NO ALGARVE

A nossa região vai dispor de mais quatro mini-campos destinados à prática informal do futebol e de outras modalidades, no âmbito de um acordo assinado no Governo Civil de Faro por Laurentino Dias, secretário de Estado da Juventude e Desporto, Gilberto Madaíl, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Alves Caetano, presidente da Associação de Futebol do Algarve, e representantes das câmaras de Lagos, Monchique, S.Brás de Alportel e Silves.

O Algarve já dispunha de cinco mini-campos, em Vila Real de Santo António, Quelfes (Olhão), Porches (Lagoa) e Alvor (Portimão), nos quais diariamente centenas de jovens praticam desporto, num recinto de piso sintético com dimensões reduzidas (22 por 12 metros).





# TAÇA DO ALGARVE JÁ TEM SEMI-FINALISTAS DEFINIDOS

Lusitano de Vila Real de Santo António e Esperança de Lagos podem voltar a inscrever o seu nome na lista dos vencedores da Taça do Algarve, enquanto Armacenenses e Imortal aspiram ao primeiro sucesso na prova. Estas quatro equipas garantiram o acesso às meias-finais da competição, uma das mais importantes do calendário futebolístico da nossa região.

O Lusitano de Vila Real de Santo assegurou a passagem às meias-finais depois de ultrapassar o Quarteira, em casa, por 4-1, enquanto o Esperança de Lagos, líder destacado da 1ª Divisão da AF Algarve, foi ganhar ao reduto do Salgados por 1-3. O Armacenenses, actuando em casa emprestada (Albufeira), devido à inexistência das condições mínimas para jogos nocturnos em Armação de Pêra, bateu o Farense, por 2-1, e o Imortal, por sua vez, foi empatar no terreno do Campinense (1-1), ganhando no desempate por pontapé da marca da grande penalidade (6-7).



Realce para a circunstância de nenhuma das formações dos campeonatos nacionais inscrita na Taça do Algarve ter chegado às meias-finais: Farense e Campinense, os últimos representantes dos

nacionais, não superaram os obstáculos que tiveram pela frente e, assim, será sempre um conjunto dos campeonatos distritais da nossa região a erguer o troféu, com a curiosidade de haver ainda uma formação da 2ª Divisão, o Imortal, em prova.

O Lusitano de Vila Real de Santo António, um dos conjuntos com mais triunfos na prova (dois, em 2001 e 2002), sonha com o regresso aos triunfos mas o Esperança de Lagos, que venceu a competição em 2005, terá as mesmas pretensões.

Nas nove edições da Taça do Algarve já realizadas a prova conheceu sete vencedores diferentes. Para além dos conjuntos acima citados, também Portimonense (2000 e 2007), Alvoresense (2003), Guia (2004), Campinense (2006) e Mes-sinense (2008) ergueram o troféu.

Aquando do fecho desta edição estava ainda por definir um dos finalistas da Taça do Algarve de futsal, que sairia do confronto entre Louletano e Fontainhas, enquanto a Universidade do Algarve já havia garantido o apuramento, por via do triunfo (2-1) diante do Atalaia.



# AS NOSSAS EQUIPAS

Envie-nos a foto da sua equipa, nítida e com tamanho mínimo de 500 kb. para o endereço electrónico [revista@afalgarve.pt](mailto:revista@afalgarve.pt)



ESCOLA DE FUTEBOL DE FARO – Escolas



INTERNACIONAL DE ALMANCIL – Escolas



PORTIMONENSE - Escolas





José Filipe

## AS REGRAS



O jogo será disputado por duas equipas compostas por um máximo de 11 jogadores em cada uma, dos quais um será o guarda-redes. Nenhum jogo pode começar se uma das equipas dispuser de menos de 7 jogadores. Em cada uma das equipas deverá ser designado um jogador como capitão de equipa.



Em jogos de Competições Oficiais, as equipas poderão inscrever na Ficha Modelo 143, para além dos 11 jogadores efectivos, 7 jogadores como suplentes. Nos jogos dos Escalões Seniores, Juniores e Juvenis poderão ser utilizados, durante o jogo, 3 desses jogadores indicados como suplentes em substituição dos efectivos. No Escalão de Iniciados, poderão ser utilizados 5 desses jogadores indicados como suplentes, no entanto, após o começo do 2º. Tempo, somente é permitida 2 substituições. Jogador que tenha sido substituído durante um jogo, não pode vir a ser utilizado, mais tarde, nesse mesmo jogo, salvo de o regulamento dessa competição assim o permitir, como é o caso, normalmente, dos Escalões Infantis e Escolas.

Em jogos de carácter particular entre Selecções "A", poderão ser utilizados um máximo de 6 suplentes por equipa. Em todos os outros jogos de carácter particular, é possível utilizar um maior número de suplentes, desde que as equipas envolvidas cheguem a acordo quanto ao número máximo de substituições e, o

árbitro seja informado antes do início do jogo – se o árbitro não for informado, ou se as equipas não tiverem chegado a acordo antes do início do jogo, não são permitidas mais de 6 substituições por equipa.

Em todos os jogos, o nome dos jogadores efectivos e suplentes deverão ser comunicados ao árbitro antes do início do encontro. Um jogador não designado desta forma não poderá participar no encontro. Se uma equipa iniciar o desafio com um número incompleto de jogadores, menos de 11 e 7 ou mais, poderão os retardatários, desde que inscritos na Ficha Modelo 143 antes do início do jogo, entrar para jogar depois de identificados, até ao fim do jogo.

Os jogadores que tenham sido substituídos durante o jogo, poderão permanecer no "banco dos suplentes" desde que vistam um blusão ou colete (tal como os restantes jogadores suplentes que lá se encontram), mantendo-se, no entanto, debaixo da plena autoridade disciplinar do árbitro.

Os jogadores suplentes poderão fazer o seu aquecimento, num máximo de 3 por equipa acompanhados pelo respectivo Preparador Físico, de preferência atrás do árbitro assistente nº. 1 quando houver espaço para tal ou, atrás da linha de baliza da sua equipa no espaço compreendido entre a bandeirola de canto e a linha da área de baliza perpendicular à linha de baliza no lado dos árbitros assistentes. Aquando duma substituição, o árbitro deverá ser informado previamente. O suplente só pode penetrar no terreno de jogo após a saída do jogador que vai substituir, a partir da linha do meio campo, numa paragem de jogo e depois de autorizado pelo árbitro. O jogador que vai ser substituído não é obrigado a sair pela linha do meio campo. Qualquer jogador de campo pode trocar de lugar com o guarda-redes desde que, o árbitro seja previamente informado da troca pretendida (mudança de equipamento) e, a troca se efectue durante uma paragem de jogo

**Curiosidade:** Sabia que no decorrer da Marcação das Grandes Penalidades para achar o vencedor, uma equipa pode apenas ter 1 só jogador a marcar e a outra 11 jogadores????!! (Saiba mais quando falarmos da Lei XIV)







# ESCOLA INTERNACIONAL DO ALGARVE<sup>®</sup> INTERNATIONAL SCHOOL OF THE ALGARVE



**Secção Nacional  
e Internacional**

**National and  
International Section**

**Níveis de Ensino com  
acesso a Universidade**

**Teaching up to University  
entrance level**

**Rede própria de  
Transportes**

**Our own  
Transport Network**

**36** Anos  
Years



**EN 125, Lagoa (Algarve), Portugal Tel+351 282 342 547  
Fax+351 282 353 787 geral@eialgarve.com www.eialgarve.com**





# ALGARVIO MANUEL JOSÉ 9º MELHOR TREINADOR DO MUNDO

Um trio de algarvios se destaca no actual contexto do futebol português, merecendo, para além da estima pessoal e consideração que lhes dedicamos, a nossa admiração verdadeira e o orgulho de termos gente da nossa entre os maiores.

Refiro-me ao valoroso internacional João Moutinho, natural de Portimão, jogador do Sporting Clube de Portugal, e aos conceituados técnicos Manuel José e Manuel Cajuda, nascidos, respectivamente, nas cidades de Vila Real de Santo António e Olhão.

Lemos, há dias, com a satisfação própria que estas notícias de quanto ao Algarve importante, e também, neste caso, a Portugal, que o técnico Manuel José, com um invejável currículo, ficou no nono posto do ranking de treinadores de futebol referente ao ano de 2008, elaborado pela Federação Internacional da História e Estatísticas do Futebol (IFFHS).

Participaram na votação peritos de todos os continentes, num total de 85 países, sendo o primeiro lugar atribuído ao escocês Sir Alex Ferguson, treinador do Manchester United, clube inglês onde actual o melhor jogador do Mundo, Cristiano Ronaldo, e que na época 2007/2008 fez a tripla – Campeonato de Inglaterra, Liga dos Campeões e Mundial de Clubes.

Nas posições imediatas postaram-se Dick Advocaat, o holandês que, orientando os russos do Zenit de S.Petersburgo (clube do português Danny), conquistou a Taça UEFA, e Edgardo Bauza, técnico do LDU de Quito (Equador), vencedor da Taça dos Libertadores da América.

Na época finda o nosso comprovinciano Manuel José, um orgulho do futebol algarvio e português, a quem enviamos “aquele abraço”, conquistou para os egípcios do Al-Ahly, de que é técnico há várias temporadas, o quarto título de campeão africano.



## AI QUE SAUDADES!

## TORNEIOS DE FUTEBOL POPULAR UMA ACÇÃO QUE URGE RETORNAR

Aí pelos anos 50 e 60 do século passado, parece que foi ontem e já algumas décadas são corridas, eram uma movimentação, no período estival, do desporto algarvio, os ditos “Torneios de Futebol” disputados em muitas localidades algarvias por diversas equipas de clubes, ditos populares, os quais geravam não só uma apreciável, participada e sugestiva actividade desportiva e de associativismo, como foram responsáveis pelo aparecimento de destacados nomes do futebol regional, alguns dos quais catapultados para a alta roda do futebol português.

Vila Real de Santo António, Olhão, Faro... eu sei lá! – Algarve fora, nesses meses de estio, ao fim da tarde, as equipas, muitas delas constituídas ad-hoc, apresentavam-se garbosamente em locais certos e perante entusiásticas assistências para darem uma vida própria, generosa e estimuladora à prática do desporto-rei, que, aí sim, era mesmo soberano e aglutinador de queres, vontades e valores.

Tanto entusiasmo, dedicação e empenho, sob os denominadores da carolice e do amadorismo, marcaram e ficaram como uma referência de um tempo e de um propósito concretizado.

Desaparecidos os “Torneios de Futebol Popular” que deixaram para a história do futebol algarvio verdadeiras legendas de valor e lendas de feitos e actos, corolário da própria evolução desta modalidade e de outros factores, entre os quais pudemos incluir, numa análise muito sumária, questões que se estendem da expansão urbanística à evolução sócio-económica-associativa, têm vindo a acontecer, com indubitável interesse, entusiasmo e vincada participação, reflectindo, com positividade, a crescente e desejada evolução desta variante do futebol, os torneios, maratonas ou memoriais, durante os meses de Verão, do futebol de salão, beneficiando, como factor de sustentabilidade, da construção de recintos polidesportivos. E oxalá a maré de realizações não pare!

Mas creio bem que, nada impede, antes pelo contrário, que a prática desportiva, de cariz marcadamente popular, generalizada e aglutinante de vontades, e portanto com uma leitura de base democrática, que ressurgam os “Torneios de Futebol Popular”, servindo de coadjuvante e apoio a outras acções – as escolas, por exemplo, para que novos e bem mais baratos valores, no dispêndio realizado, possam surgir. E por certo aparecerão! E se tal não suceder, basta o fomentar da prática futebolística para justificar o propósito.

João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve





1 DE ABRIL DE 2010

# 1º CENTENÁRIO DO FARENSE

Falta pouco mais de um ano para que o Sporting Clube Farense complete o seu primeiro centenário, numa data que mais do que aos seus associados e prosélitos, que muitos e dedicados o tem, importa a toda uma cidade e uma região.

Criado por empenho, vontade e fervor de um grupo de jovens, em 1 de Abril de 1910, poucos meses antes de eclodir a República em Portugal, o Farense tem sido ao longo destes quase 99 anos um dos grandes esteios da vida desportiva da capital sulina, prestigiando-a, servindo-a e sendo uma assinalada e efectiva referência.

Ao saudoso grupo de fundadores, gente cujas vidas e memórias são como que embevecidas lendas, tal como acontece por toda a terra, por maior ou menor que seja a expressão do clube principal, têm-se sucedido, gerações após gerações, nomes de cidadãos, alguns nascidos em Santa Maria de Faro e outros que aqui se radicaram e que, com o mesmo empe-

nho e dedicação, vestiram, tal como os primeiros, a camisola do Farense, servindo-o e servindo a cidade nas mais diversas funções.

À memória da nossa gratidão surge uma longa plêiade que o espaço que nos é concedido não suportaria, tantos são os farenses que têm amado o seu e nosso clube.

Vivem presentemente os chamados “Leões de Faro”, porque filial nº2 do Sporting Clube de Portugal, tal como esse eclético, honrado e dinâmico clube que é o Sport Faro e Benfica, ostenta o título de filial nº1 do Sport Lisboa e Benfica – esta coincidência, digamos pioneira, prestigia a cidade e o Algarve – uma fase difícil, de verdadeira travessia do deserto.

Mas há todo um passado de glória, de sonhos e de vivências que não pudemos, não devemos nem queremos olvidar, sob pena de nos traírmos nas nossas convicções e no amor a essa terra onde tivemos a dita de nascer e que, como dizia o gran-

de poeta e lúdico pedagogo messinense João de Deus, “a terra onde se nasce é mãe também”.

A comemoração dos primeiros cem anos de vida do Sporting Clube Farense tem que constituir um movimento colectivo de todo o concelho, não se cingindo apenas à colectividade, mas nela envolvendo, de forma activa e decidida, todo o município, nele se incluindo os vários sectores da vida local.

Pode e deve constituir um tempo e um marco no relançamento do clube a que Faro e o Algarve têm direito e no respeito por um passado recheado de glórias e de feitos relevantes que todos desejam poder reviver no futuro.

É tempo, agora e já, de lançarmos as bases dessas comemorações centenárias, sem metas definidas de subida ou descida, em termos de competições, mas, perdõe-se-me algum sentido poético ou sonhador, de ser criado o tal Farense eclético, vivo, de todo o concelho, onde a expressão do querer e do empenho sejam, em bases sólidas, o suporte para um futuro autêntico.

Na inexistência de um jornal do clube, que já o houve e nele trabalhámos, inclusive carregando alguns milhares de exemplares para em Abril de 1974, dias antes da Revolução dos Cravos, os levarmos na digressão efectuada a Chartres e Paris, trouxemos o tema à prestigiada revista da AF Algarve, já que o Farense foi um dos fundadores deste organismo e a questão, ao fim e ao cabo, importa à qualificação do futebol algarvio.

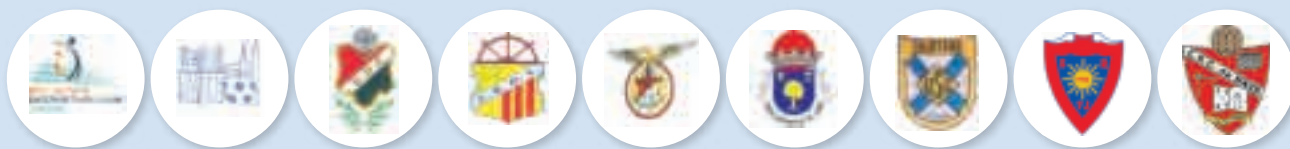
Mãos à obra, que Abril de 2010 é já ali!



**João Leal**

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve





# SISTEMA MUSCULAR

Como já referimos em artigos anteriores o sistema muscular representa no homem adulto cerca de 40% do peso corporal.

Esta musculatura recobre totalmente o esqueleto e está fixa aos ossos, sendo responsável pelos nossos movimentos. Apresentamos de seguida algumas curiosidades sobre os músculos:

O músculo mais longo é o Sartório ou Costureiro, que vai desde a pélvis até abaixo do joelho, ultrapassando os 40 cm de comprimento.

O músculo mais pequeno encontra-se no ouvido médio, inserido no estribo e o seu comprimento não chega a 1mm.

O músculo mais volumoso é o grande glúteo, que pertence à nádega.

O músculo mais rápido é o elevador da pálpebra, que pode contrair-se até cinco vezes por segundo.

O músculo mais potente é o Masseter encarregado de mover a mandíbula durante a mastigação e desenvolve uma força equivalente a 100kg.

Nos membros superiores encontramos músculos volumosos e potentes, como o deltóide, que nos permite mover os braços em todas as direcções, ou os bíceps e os tríceps, responsáveis pela flexão e extensão do antebraço, mas também dispõem de músculos delgados e pequenos que nos permitem realizar movimentos precisos e minuciosos como os dedos.

Nos membros inferiores localizam-se os músculos fundamentais para a marcha e os músculos que nos colocam na posição erecta sobre os nossos pés. Os mais volumosos são os nadegueiros, que constituem a massa carnosa das nádegas, e os que compõem o quadríceps crural (recto anterior, vasto externo, vasto interno e crural) enquanto na parte posterior das pernas (parte de trás) se destacam os gêmeos.



**Filipe Lara Ramos,**  
Formador de Massagem Terapêutica e Desportiva do Cefad e Colaborador da Associação de Futebol do Algarve



# gráfica comercial

ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.





# AQUECIMENTO: DA CARGA AO ESFORÇO MUSCULAR



## Futebol Dinâmico

Com o apoio do INUAF

Desde há muito tempo que se estudou as temperaturas, texturas, tamanhos, pesos e demais valores dos grupos musculares do Homem. Assim, inúmeras conclusões serviram como base para qualquer actividade física. A partir do ponto de vista fisiológico, tratou-se da importância que o aquecimento tem para o desempenho desportivo, mas, é a partir das últimas décadas que descobrimos que a dimensão física é subjugada à dimensão tática no futebol e, como tal, o aquecimento de jogo também deve precaver tal realidade.

Entendendo o músculo como órgão sensível e não apenas motor, os treinadores devem dar muito mais privilégio ao facto de que qualquer acção tem implicação neuronal. Se a questão de se treinar o «jogar» nem deveria ser alvo de discussão dado o seu inquestionável valor decorrente de uma operacionalização Específica, é de extrema pertinência ressaltar que também o «aquecimento de jogo» implica uma relação directa com o que se pretende despertar para o jogo.

Se o desenvolvimento do Modelo de Jogo através de níveis de organização contextualiza o Sentido da percepção e organização das representações mentais do indivíduo em acção, a sua operacionalização no processo de ensino-aprendizagem/treino, só reforça a plasticidade sináptica que está na origem da realidade interna inconsciente. Deste modo, qualquer recurso ao lado mental-emocional do futebolista é potenciado ao máximo, fazendo com que todas as interacções originem um todo (equipa) maior (de maior qualidade) que a soma das suas partes consideradas em separado (jogadores).

Na preparação do jogo, corridas em ritmo constante por largos períodos, séries de sprints ao cronómetro, sessões de passes estáticos com distâncias variáveis, acelerações com travagens por apitos, etc., são alguns dos mais comuns exercícios de aquecimento a serem realizados nos relvados algarvios. Com efeito, tais generalizações pouco ou nada trazem para o jogo dada a sua abstracção para com os comportamentos de jogo, porque só procuram cumprir os requisitos históricos de aumentar índices fisiológicos (temperatura corporal, circulação sanguínea, frequência cardíaca, entre outros).

Assegurar a dimensão física, reviver interacções tático-técnicas e excitar padrões psicológicos tendo em vista a competição que se segue, são algumas das obrigações que tal preparação deve obedecer pois, só assim identificamos, estimulamos e, como tal, preparamos, o «jogar» Especificamente para o jogo. Nada melhor do que fracções do Modelo de Jogo em ambiente de pré-activação para melhor esforçarem a tensão, velocidade e duração da contracção muscular dado que, a contracção mecânica e isolada não corresponde aos níveis de exigência que a competição obriga.



Lirio Alves

Treinador, licenciado em Educação Física e Desporto

# O RENASCER DO ESPERANÇA

A cidade de Lagos deu ao futebol português alguns nomes grandes, com destaque para essa figura muito querida e felizmente ainda entre nós, chamada Fernando Cabrita, jogador de eleição que despontou ao serviço do Olhanense e mostrou, na sua época, argumentos só ao alcance dos eleitos. A sua folha de serviços seria enriquecida já nas funções de treinador, em particular nas selecções nacionais, cabendo-lhe o comando da equipa nacional que em 1984 alcançou um brilhante terceiro lugar no Europeu.

Vem esta referência a um dos filhos mais lídimos de Lagos e do seu desporto – muito justamente, o estádio da cidade lacobrigense ostenta o nome de Fernando Cabrita – devido à grande temporada do Esperança, que parece estar a terminar uma “travessia do deserto”, a qual levou o clube de regresso aos distritais, após três décadas de participações ininterruptas em campeonatos de âmbito nacional.

Nos anos 80 do século passado o Esperança chegou a discutir a subida à 1ª Divisão, terminando numa época em terceiro lugar na Zona Sul da 2ª Divisão, bem perto dos primeiros, sob a orientação de Benvindo Assis, e o velhinho Rossio da Trindade enchia de gente entusiasta pelo futebol e que vibrava com os feitos dos azuis e amarelos.

Um entusiasmo que talvez tenha extravasado além dos limites do razoável quando o relvado foi arrelvado à pressa. Tão à pressa que o verde depressa voltou a dar lugar ao pó, algo inédito na altura – só recentemente aconteceu algo de semelhante, em Felgueiras...

E que dizer da distância entre as bancadas do Estádio Municipal de Lagos e o relvado, como se quem vai ao futebol não tivesse o direito de participar e só lhe fosse dado o direito de... espreitar de longe? Por mais alto que seja o grito de um espectador, dificilmente se ouvirá no rectângulo de jogo... Quem foi o responsável por obra tão vultuosa, que deveria servir o futebol e, afinal, acaba afastando gente? Quem tinha o poder de controlar tais desmandos e não o fez?

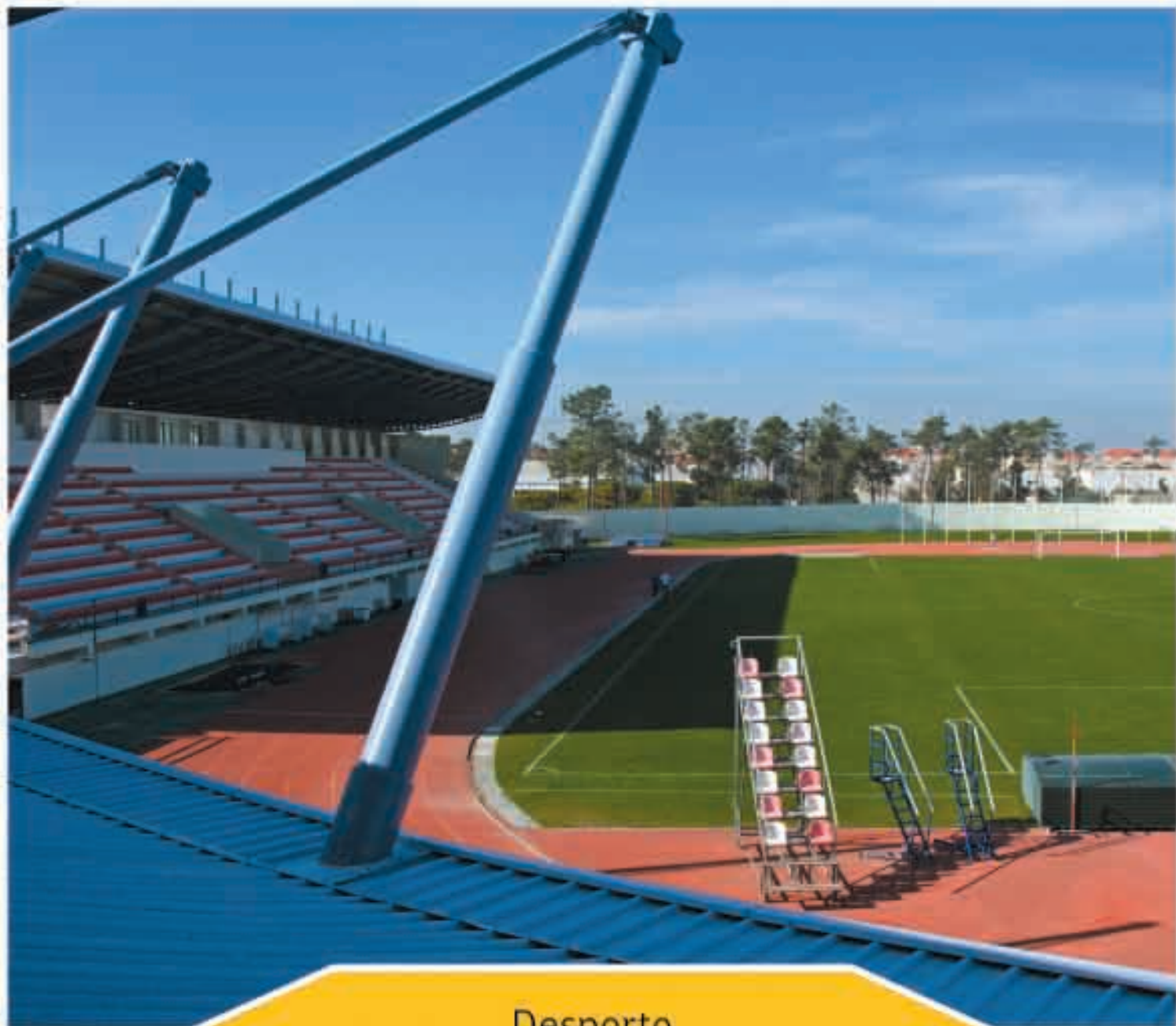
Enquanto se colocavam essas questões, o Esperança morria aos poucos: as gentes da cidade de Lagos desde cedo assumiram um “divórcio” claro com o novo recinto, deixaram de comparecer, e o entusiasmo transformou-se em alheamento, com os apoios a diminuírem e as dificuldades a aumentarem. As últimas temporadas do Esperança nos campeonatos nacionais foram penosas.

A queda ameaçava ser maior mas os actuais responsáveis do clube empreenderam um trabalho de notável alcance, que está à vista. Não, não é o aspecto desportivo a faceta mais importante do labor desenvolvido: o clube recuperou a credibilidade perdida, reduziu drasticamente o passivo, apostou na formação e reencontrou-se com a cidade, como foi exemplo o jantar de natal, com a sala a abarrotar, contando-se um invulgar número de empresários locais entre os presentes.

Em tempo de acentuada crise, sentida por todos nós, o Esperança de Lagos consegue, num quadro de dificuldades, em que se torna muito difícil garantir apoios, reerguer-se e dar mostras de uma ambição condizente com o seu historial. O mérito é, assim, bem maior e fica a ganhar a urbe lacobrigense e o Algarve – particularmente toda a extremidade do barlavento – que precisa de um Esperança forte e competitivo.

Armando Alves





Desporto

# COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

*Desporto aqui.*



Município de Vila Real de Stº. António  
Praça Marquês de Pombal  
8900 - 211 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000  
Fax. 281 510 003

[www.cm-vrsa.pt](http://www.cm-vrsa.pt)



VILAREALSTºANTONIO

# ***Albufeira vive o desporto***



***Albufeira***

CÂMARA MUNICIPAL

[www.cm-albufeira.pt](http://www.cm-albufeira.pt)